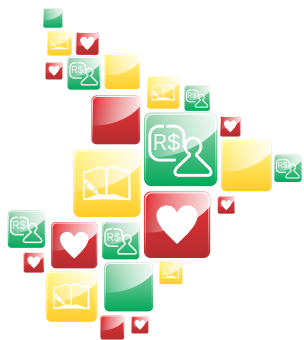




IDHM

SERGIPE

Índice de Desenvolvimento
Humano Municipal – IDHM



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM

O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 foi divulgado nesta segunda-feira, 29, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e com a Fundação João Pinheiro. O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 consiste em uma plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 5.565 municípios brasileiros, e a mais de 180 indicadores de população, educação, habitação, saúde, trabalho, renda e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

O IDHM é um índice composto por três indicadores de desenvolvimento humano: vida longa e saudável (longevidade), acesso ao conhecimento (educação) e padrão de vida (renda). O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. É classificado como Muito Baixo (0.000 a 0.499), Baixo (0.500 a 0.599), Médio (0.600 a 0.699), Alto (0.700 a 0.799), e Muito Alto (acima de 0.800).



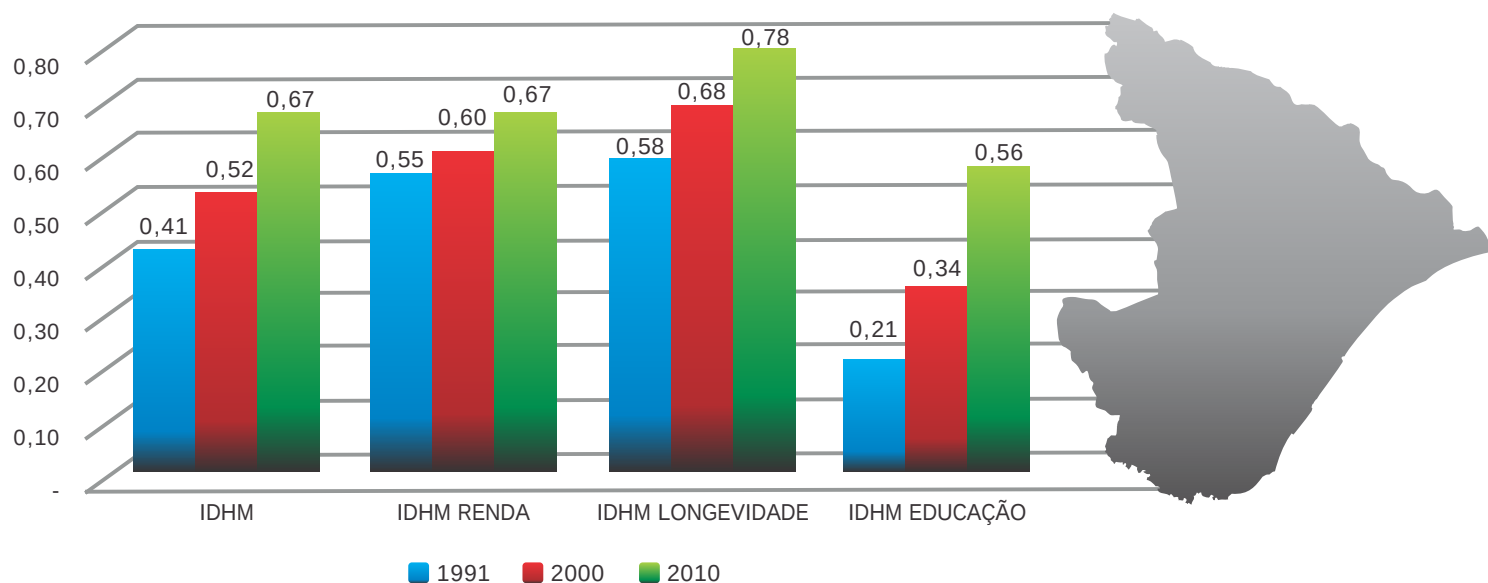
Resultados dos Indicadores de Desenvolvimento Humano para Sergipe

Em Sergipe

O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 apresenta a melhora nos índices de desenvolvimento para o Brasil. Seguindo os mesmos caminhos do desenvolvimento, Sergipe melhorou consideravelmente os seus índices, sendo 20º no ranking nacional do IDHM, e o 4º colocado no Nordeste. Saiu da faixa de desenvolvimento muito baixo (0,000 - 0,499) em 1991 para a faixa de médio desenvolvimento (0,600 - 0,699) em 2010, um avanço de 63% em duas décadas, ocupando a 10ª colocação no ranking dos estados que mais avançaram o IDHM no Brasil.

DIMENSÃO	ÍNDICES E INDICADORES	1991	2000	2010	VARIAÇÃO 1991-2010
	IDHM	0,408	0,518	0,665	63,0%
Longevidade	IDHM Longevidade	0,581	0,678	0,781	34,4%
	Esperança de vida ao nascer (anos)	59,83	65,66	71,84	20,1%
Educação	IDHM Educação	0,211	0,343	0,56	165,4%
	Subíndice: Escolaridade da população adulta	0,22	0,3	0,46	109,1%
	População com 18 anos de idade ou mais que concluiu o ensino fundamental (%)	22,76	29,99	46,89	106,0%
	Subíndice: Fluxo escolar da população jovem	0,2	0,36	0,61	205,0%
	População de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola (%)	45,08	79,59	94,63	109,9%
	População de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do ensino fundamental (%)	18,54	36,4	79,63	329,5%
	População de 15 a 17 anos de idade com ensino fundamental completo (%)	10,16	18,88	40,14	295,1%
	População de 18 a 20 anos de idade com o ensino médio completo (%)	7,26	11,36	30,55	320,8%
Renda	IDHM Renda	0,552	0,596	0,672	21,7%
	Renda mensal per capita (R\$)	247,78	326,67	523,53	111,3%

SERGIPE: IDHM e seus subíndices
1991 - 2000 - 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano para o Brasil, PNUD, 2013.

Dos seus 75 municípios, 57% estão na situação de baixo desenvolvimento humano, 41% na situação de Médio Desenvolvimento e somente 1% na de Alto. Observa-se ainda houve um relevante decréscimo da diferença entre o município com o maior IDHM e o de menor IDHM de Sergipe em 20 anos, saindo de um hiato de 0,317 em 1991, para 0,241 em 2010, o que demonstra uma redução das desigualdades entre os municípios.

Ano	IDHM		Município
1991	Mais Baixo	0,228	Poço Redondo
	Mais Alto	0,545	Aracaju
	Hiato	0,317	
2000	Mais Baixo	0,349	Sta Luzia do Itanhi
	Mais Alto	0,648	Aracaju
	Hiato	0,299	
2010	Mais Baixo	0,529	Poço Redondo
	Mais Alto	0,770	Aracaju
	Hiato	0,241	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano para o Brasil, PNUD, 2013.

Nos Municípios

Nos últimos 20 anos, 97,33% dos municípios sergipanos ultrapassaram a média nacional de 47,3% crescimento do IDHM, ou seja, dos 75 municípios, somente 2 não atingiram a média nacional.

Aracaju se destaca como o único município com o IDHM Alto (0,770), uma variação de crescimento de 41,3% em relação a 1991. A sua colocação impulsionou o desenvolvimento da região metropolitana, estando os municípios de Nossa Senhora do Socorro (2º colocado), São Cristóvão (3º colocado) e Barra dos Coqueiros (5º colocado) dentre os 10 primeiros no ranking de IDHM de Sergipe.

IDHM						
Município	1991	Classificação	2000	Classificação	2010	Classificação
ARACAJU	0,545	Baixo	0,648	Médio	0,770	Alto
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	0,396	Muito Baixo	0,510	Baixo	0,664	Médio
SÃO CRISTÓVÃO	0,403	Muito Baixo	0,529	Baixo	0,662	Médio
PROPRIÁ	0,423	Muito Baixo	0,551	Baixo	0,661	Médio
BARRA DOS COQUEIROS	0,403	Muito Baixo	0,527	Baixo	0,649	Médio
ESTÂNCIA	0,374	Muito Baixo	0,479	Muito Baixo	0,647	Médio
GENERAL MAYNARD	0,410	Muito Baixo	0,493	Muito Baixo	0,645	Médio
CARMÓPOLIS	0,404	Muito Baixo	0,507	Baixo	0,643	Médio
ITABAIANA	0,399	Muito Baixo	0,481	Muito Baixo	0,642	Médio
LARANJEIRAS	0,354	Muito Baixo	0,470	Muito Baixo	0,642	Médio

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano para o Brasil, PNUD, 2013.

Entretanto, quando verificamos a variação em percentual nestes últimos 20 anos, os municípios com os menores IDHM de Sergipe foram os que mais evoluíram. Mesmo estando ainda no baixo desenvolvimento, todos estes municípios aumentaram em média 129% os seus resultados, aproximando cada vez mais do nível médio de desenvolvimento.

Município	IDHM				Variação
	1991	Classificação	2010	Classificação	1991-2010
CARIRA	0,268	Muito Baixo	0,588	Baixo	119,4%
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	0,251	Muito Baixo	0,553	Baixo	120,3%
PORTO DA FOLHA	0,256	Muito Baixo	0,568	Baixo	121,9%
TOMAR DO GERU	0,244	Muito Baixo	0,551	Baixo	125,8%
SANTA LUZIA DO ITANHY	0,241	Muito Baixo	0,545	Baixo	126,1%
GARARU	0,249	Muito Baixo	0,564	Baixo	126,5%
SANTA ROSA DE LIMA	0,258	Muito Baixo	0,592	Baixo	129,5%
POÇO REDONDO	0,228	Muito Baixo	0,529	Baixo	132,0%
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	0,233	Muito Baixo	0,567	Baixo	143,3%
INDIAROBA	0,235	Muito Baixo	0,580	Baixo	146,8%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano para o Brasil, PNUD, 2013.



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – RENDA

Em Sergipe

O estado de Sergipe registrou aumento no IDHM Renda nas últimas décadas, passando de 0,552 em 1991 para 0,672 em 2010. Isso significou uma variação positiva de 22%.

No mesmo período a porcentagem de pessoas com 18 anos ou mais empregadas com carteira assinada cresceu 20%. O aumento de empregos formais indica a sintonia deste indicador com o aumento do IDH Renda em Sergipe.

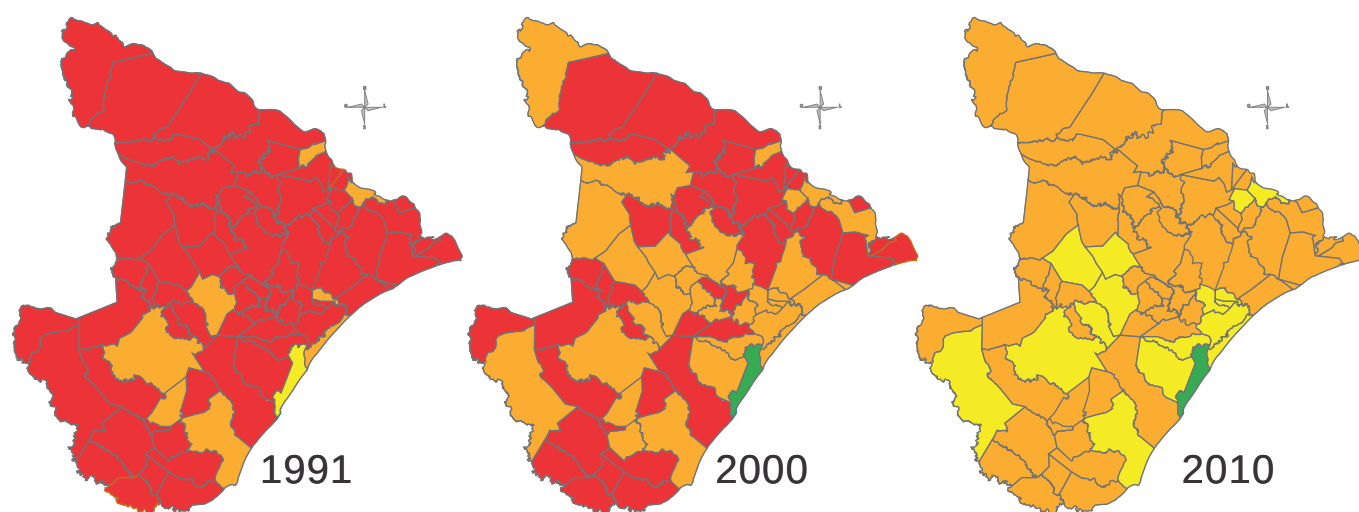
Os dados do PNUD apontam para uma redução acentuada da pobreza entre 1991 e 2010. O percentual de pessoas extremamente pobres em Sergipe caiu de 31,04% para 11,7%, o segundo melhor resultado entre os estados do Nordeste, ficando atrás somente do Rio Grande do Norte com 10,33%.

Outro indicador importante revela que em vinte anos a proporção de crianças sergipanas extremamente pobres caiu aproximadamente 45%. Em 1991 eram 40,99% de crianças em extrema pobreza. Em 2010 esse valor caiu para 18,7%. Ainda de acordo com os dados do PNUD o percentual da população sergipana vulnerável à pobreza caiu 34% nos últimos vinte anos.

Nos Municípios

No ranking dos 10 primeiros municípios com o melhor IDHM-R, observa-se um comportamento parecido com o ranking geral quanto aos municípios inseridos neste grupo. Aracaju se mantém à frente devido sua infraestrutura de indústria, comércio e serviços, o que eleva os índices do estado. Em seguida os municípios de Barra dos Coqueiros, Itabaiana e Campo do Brito neste ranking. O destaque é município de Propriá, que passou a ocupar o 4º lugar no ranking do IDHM RENDA de Sergipe.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal DIMENSÃO RENDA



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br

IDHM - Dimensão Renda

Índice da dimensão Renda que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Renda per capita, através da fórmula: $\frac{[\ln(\text{valor observado do indicador}) - \ln(\text{valor mínimo})]}{[\ln(\text{valor máximo}) - \ln(\text{valor mínimo})]}$, onde os valores mínimo e máximo são R\$ 8,00 e R\$ 4.033,00.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
— Limite Estadual
— Limite Municipal

ESCALA: 1:1.100.000
0 20 40 60 km

Base Cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, 2011.
Atlas do PNUD, 2013
Elaboração: SUPERPLAC

IDHM Renda

0,000 - 0,499 (Muito Baixo)
0,500 - 0,599 (Baixo)
0,600 - 0,699 (Médio)
0,700 - 0,799 (Alto)
0,800 - 1,000 (Muito Alto)

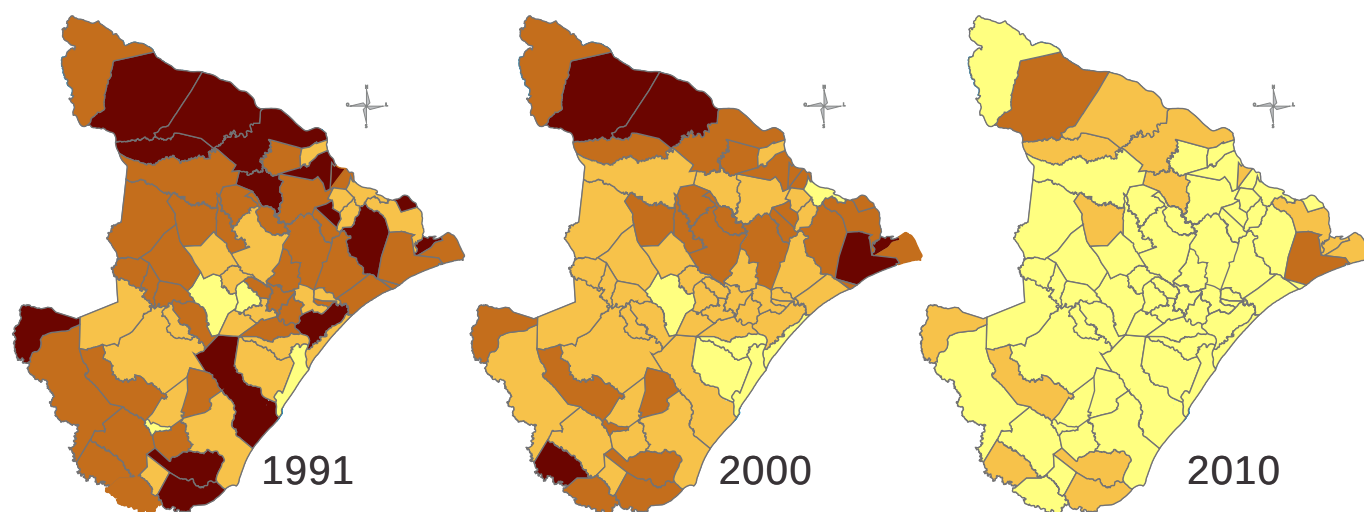
IDH_R						
Município	1991	Classificação	2000	Classificação	2010	Classificação
ARACAJU	0,669	Médio	0,719	Alto	0,784	Alto
BARRA DOS COQUEIROS	0,527	Baixo	0,559	Baixo	0,647	Médio
ITABAIANA	0,545	Baixo	0,565	Baixo	0,645	Médio
PROPRIÁ	0,515	Baixo	0,573	Baixo	0,629	Médio
ESTÂNCIA	0,509	Baixo	0,551	Baixo	0,627	Médio
CAMPO DO BRITO	0,485	Muito Baixo	0,530	Baixo	0,625	Médio
SÃO CRISTÓVÃO	0,494	Muito Baixo	0,560	Baixo	0,624	Médio
FREI PAULO	0,497	Muito Baixo	0,551	Baixo	0,623	Médio
CARMÓPOLIS	0,507	Muito Baixo	0,539	Baixo	0,623	Médio
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	0,485	Muito Baixo	0,543	Baixo	0,620	Médio

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano para o Brasil, PNUD, 2013.

De modo geral, todos os municípios do estado de Sergipe apresentaram significativa redução da proporção de indivíduos extremamente pobres. Os dez municípios sergipanos que apresentaram os menores valores proporcionais de indivíduos em situação de extrema pobreza no ano de 2010 foram: Aracaju (3,43%), Moita Bonita (6,73%), Divina Pastora (6,96%), Frei Paulo (6,98%), Itabaiana (6,98%), Ribeirópolis (7,32%), Nossa senhora do Socorro (8,09%), São Cristóvão (8,59%), Macambira (8,94%) e Campo do Brito (8,95%). Cabe ressaltar que destes municípios temos um localizado no território do Leste Sergipano, três localizados no Território da Grande Aracaju, e seis municípios do Agreste Central Sergipano.

Os resultados mais elevados são de municípios do Alto Sertão e do Baixo São Francisco. Pacatuba (37,31%), Poço Redondo (36,41%), Gararu (33,63%), Ilha das Flores (32,20%) e Monte Alegre de Sergipe (29,06%). No entanto, os percentuais de indivíduos extremamente pobres nestes municípios têm sofrido redução sistemática nas duas últimas décadas.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal PROPORÇÃO DE EXTREMAMENTE POBRES



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br

Proporção de Extremamente Pobres:

Proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares.

Classificação:

Método de Intervalos iguais. Esse método atribui intervalos iguais para cada classe. Cada variável muda seu resultado e amplitude em cada ano. Para ser possível a análise do comportamento temporal e espacial do fenômeno, foi feita a observação da amplitude total do indicador nos três censos.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

— Limite Estadual
— Limite Municipal

ESCALA: 1:1.100.000

0 12,525 50 km

Base Cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, 2011.
Atlas do PNUD, 2013
Elaboração: SUPES/SEPLAG

Habitantes Extremamente Pobres (%)

12,41 - 21,77
21,78 - 35,54
35,55 - 48,31
48,32 - 61,58



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – LONGEVIDADE

Em Sergipe

O componente da longevidade, que é calculado pela expectativa de vida da população ao nascer, é a área na qual Sergipe apresenta melhor desempenho. A esperança de vida ao nascer aumentou 12 anos nas últimas duas décadas, isto é, passou de 59,83 anos em 1991 para 71,84 anos em 2010, um aumento de 20,1%.

É o único componente que está na faixa classificada pela pesquisa como um IDHM 'Alto', quando o índice ultrapassa 0,700. O IDHM Longevidade era de 0,581 em 1991, de 0,678 em 2000 e de 0,781, na atual edição.

O aumento no IDHM Longevidade aponta para a melhoria das condições de vida e de acesso a serviços de saúde da população. Assim como no Brasil, em Sergipe, está também diretamente associado às substanciais quedas da fecundidade e da mortalidade infantil.

A mortalidade infantil (morte de crianças com menos de um ano) teve uma redução de 66%, isto é, passou de 65,76 por mil nascidos vivos em 2000 para 22,22 por mil nascidos vivos em 2010. Já a Taxa de fecundidade total caiu de 3,64 filhos por mulher em 1991 para 1,95 em 2010 em Sergipe. A taxa está abaixo do nível de reposição.

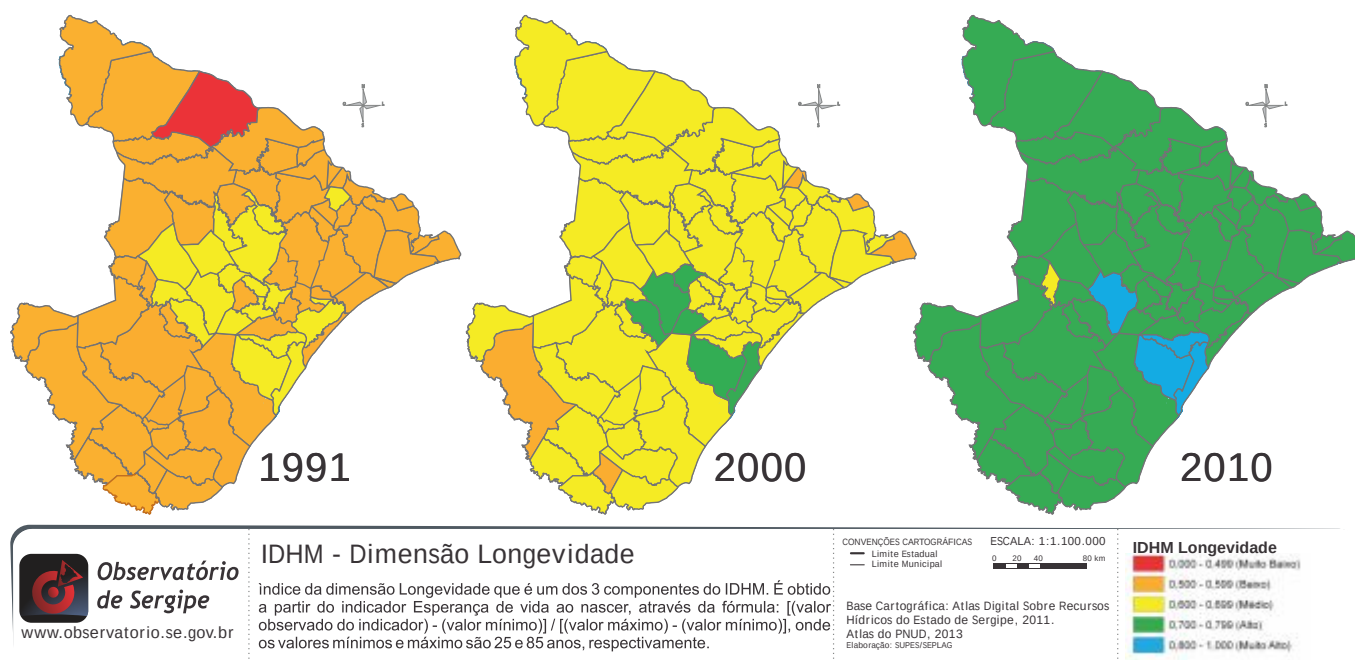
Nos Municípios

No quesito Longevidade, os municípios sergipanos vêm apresentando os melhores índices, estando sua maioria em Muito Alto e Alto desenvolvimento em longevidade. O destaque é para Aracaju (0,823), Nossa Senhora do Socorro (0,811), Itabaiana (0,801) e São Cristóvão (0,800), municípios que apresentam os melhores resultados, estando somente Pedra Mole na situação média de desenvolvimento com o índice 0,698.

Quanto à análise é voltada para a variação de percentual em 20 anos, verifica-se que Porto da Folha e Simão Dias foram os municípios que relativamente mais aumentaram os seus indicadores. A variação de 53,8% no município de Simão Dias é resultado na saída da situação Baixa de Desenvolvimento com 0,504 para a de Alto Desenvolvimento com 0,739. Já Porto da Folha saiu de Muito Baixo índice de Desenvolvimento da Longevidade (0,481) para a situação de Alto com 0,739.

Município	IDH_L					
	1991	Classificação	2000	Classificação	2010	Classificação
ARACAJU	0,639	Médio	0,729	Alto	0,823	Muito Alto
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	0,655	Médio	0,695	Médio	0,811	Muito Alto
ITABAIANA	0,655	Médio	0,715	Alto	0,801	Muito Alto
SÃO CRISTÓVÃO	0,654	Médio	0,719	Alto	0,800	Muito Alto
CAMPO DO BRITO	0,639	Médio	0,746	Alto	0,793	Alto
MOITA BONITA	0,629	Médio	0,756	Alto	0,792	Alto
CARIRA	0,534	Baixa	0,662	Médio	0,791	Alto
SALGADO	0,520	Baixa	0,659	Médio	0,789	Alto
CARMÓPOLIS	0,593	Baixa	0,684	Médio	0,783	Alto
ARAUÁ	0,534	Baixa	0,659	Médio	0,783	Alto

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal DIMENSÃO LONGEVIDADE



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – EDUCAÇÃO

Em Sergipe

Nas últimas duas décadas, o índice de desenvolvimento da educação de Sergipe teve a maior evolução entre os componentes do IDHM, um aumento de 165,4%. No entanto, o indicador de acesso ao conhecimento é o que apresenta o menor valor absoluto. Em 2010, a educação teve uma pontuação de 0,56, enquanto os subíndices renda (0,672) e longevidade (0,781) alcançaram níveis mais altos. Em 1991, O IDHM Educação de Sergipe era de apenas 0,211, classificado como muito baixo desenvolvimento (0,000 - 0,499) pelo PNUD. Com o avanço ocorrido nesse período, o estado passou para o nível de baixo desenvolvimento (0,500 - 0,599), em 2010.

A escolaridade dos jovens foi muito beneficiada pelo progresso nos indicadores da Educação, principal público-alvo das políticas aplicadas pelo Governo do Estado. É o caso do aumento do fluxo escolar da população jovem - que cresceu 205% em 20 anos. Em 2010, o percentual de jovens de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental foi de 79,63%, um aumento de 329,5% comparado a 1991. Em relação à população de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo a evolução foi de 295% no período. Outro crescimento excepcional se observa no percentual de jovens de 18 a 20 anos com o ensino médio completo. Era de apenas 7,26% em 1991 e passou para 30,55% em 2010, um incremento de 320%.

A escolarização da população adulta também apresentou grande avanço, de 1991 a 2010, a população com 18 anos ou mais com ensino fundamental concluído apresentou um crescimento de 106%, saltando de 22,76% para 46,89%.

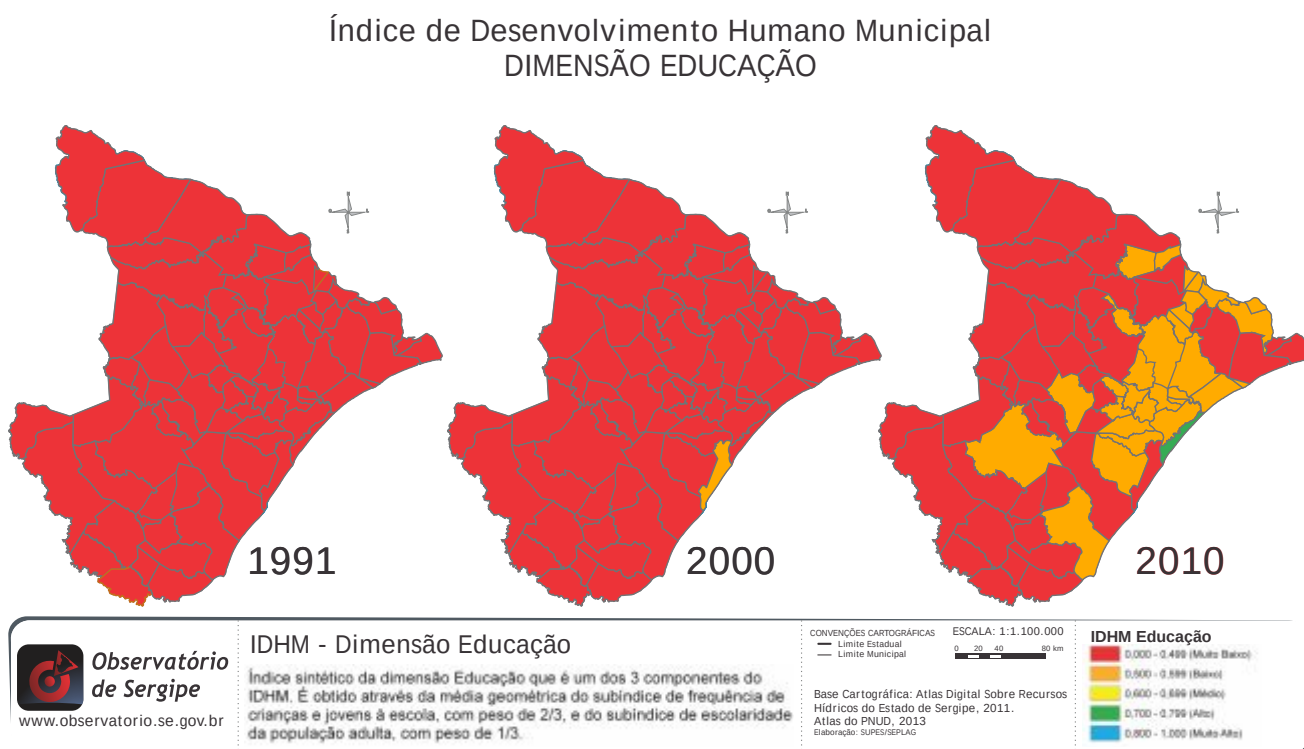
Apesar de não fazer parte da composição do IDHM, o Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal 2013 apresentou diversos outros indicadores relacionados à educação que mostraram

sensível melhora. A taxa de analfabetismo de jovens entre 11 e 14 anos caiu 550% em vinte anos. No mesmo período a taxa de analfabetismo entre adultos com 25 anos ou mais foi reduzida em 176%. A porcentagem de crianças com 6 anos na escola passou de 49,75% em 1991 para 95,85% em 2010, um aumento de 93%, enquanto que o percentual de crianças e jovens entre 6 e 17 anos no ensino básico sem atraso cresceu mais de 98% (foi de 24,91% para 49,42% no período)

A expectativa de anos de estudo da população sergipana passou de 6,45 anos para 9,01 anos, ou seja, aproximadamente 50% de aumento. A porcentagem de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo subiu de 3.10% em 1991 para 8,53% em 2010, números representam um aumento de 175%.

Nos Municípios

Dos 75 municípios, Aracaju é o único município que apresenta o índice de 0,708, considerado de Alto Desenvolvimento, outros 30 municípios estão na situação de Baixo Desenvolvimento e 44 estão na situação Muito Baixo Desenvolvimento.



Ao analisar o percentual de crescimento relativo do indicador por município ao longo desses 20 anos, observa-se que houve a mais elevada variação, se comparada à variação dos outros indicadores. Em média o IDHM-Educação variou 292%, estando Indiaroba, Santa Rosa de Lima e Canindé de São Francisco na liderança deste ranking, apresentando evolução de 691,7%, 678,8% e 663,2%, respectivamente. Estes valores mostram que mesmo apresentando classificação Muito Baixa e Baixa, houve esforços da sociedade para a melhoria da educação em Sergipe ao longo desse período.

Município	IDH_E				Variação
	1991	Classificação	2010	Classificação	1991-2010
INDIAROBA	0,060	Muito Baixo	0,475	Muito Baixo	691,7%
SANTA ROSA DE LIMA	0,066	Muito Baixo	0,514	Baixo	678,8%
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	0,057	Muito Baixo	0,435	Muito Baixo	663,2%
TOMAR DO GERU	0,065	Muito Baixo	0,432	Muito Baixo	564,6%
POÇO REDONDO	0,060	Muito Baixo	0,376	Muito Baixo	526,7%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano para o Brasil, PNUD, 2013.

Nota Metodológica

Uma novidade apresentada pelo PNUD neste ano é a nova metodologia para o cálculo do IDHM com os dados do Censo Demográfico 2010. Esta nova metodologia traz atualizações e ajustes necessários de todos os indicadores componentes dos subíndices com o objetivo de possibilitar uma análise das tendências do desenvolvimento humano nos municípios ao longo das últimas décadas. Em razão desta adaptação metodológica, os valores do IDHM, subíndices e indicadores para 2000 e 1991 foram recalculados e – no caso dos municípios novos para o Censo de 2010 – projetados retroativamente.

É errado fazer qualquer tipo de comparação entre o IDHM de um município e o IDH de um país. O IDHM tem como inspiração o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), mas diferencia-se de seu cálculo em função dos ajustes que sofre para melhor se adequar à realidade brasileira.



SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

GOVERNO DE
SERGIPE
TRABALHANDO PRA VOCÊ